

Senador não crê no retorno da censura

Brasília — O Senador José Sarney (Arena-MA) disse, ontem, não acreditar que exista qualquer possibilidade de restrições à liberdade de imprensa, observando que "tem sido uma característica, uma norma de conduta do Presidente Geisel, não dar um passo à frente sem absoluta segurança de não haver retrocessos ao seu programa político."

— O Presidente da República — disse — continua empenhado em ampliar, cada vez mais, a faixa de liberdade de informação, a mais importante conquista para o setor político, e o fundamento básico da democracia. Rumores em contrário, a respeito da liberdade de informação, não têm procedência.

Para o Sr José Sarney, torna-se evidente que, no momento em que o debate na imprensa se torna totalmente aberto, ocorram, aqui e ali, alguns excessos. Com o tempo, esses excessos serão absorvidos pelo simples exercício dessa mesma liberdade.

— Isso é absolutamente compreensível. Já estávamos preparados para tais excessos. A liberdade de informação não importa nenhum risco para o Governo, para a imprensa, para a Revolução — declarou.

Acredita o Sr José Sarney que, em breve, "todos estarão habituados com o debate instalado na imprensa e que não haverá estranheza diante dos fatos tratados. Lembrou que o projeto de desenvolvimento político do Governo tem suas etapas, mas já produziu resultados salutareos.

Como exemplo, citou o amplo e livre debate dentro do Congresso, entre os dois Partidos, a respeito dos mais diversos problemas nacionais. A eleição de 1974 representou passo importante no programa político do Governo, assim como o debate na imprensa.

— A imprensa — disse — passou a ocupar um lugar importante no projeto de aperfeiçoamento político do país. Estamos, assim, dentro de um processo evolutivo que não conheceu contra-marchas.

18 SET 1976

JORNAL DO BRASIL